

REUNIÃO DE CÂMARA

## TAXAS E LICENÇAS AUMENTAM 20%

VEREADORES DO PSD VOTARAM CONTRA - PÁG. 2



REPORTAGEM NA ÚLTIMA PÁGINA

CHAMA-SE 'DÓ, RÉ, MI'

## ESCOLA DE MÚSICA EM GUETIM DÁ OS PRIMEIROS COMPASSOS

PÁG. 7

## ESPINHO CONSUMA GEMINAÇÃO COM S. FILIPE

PÁG. 2

PREVISTOS CERCA DE MIL PARTICIPANTES

## III CONGRESSO NACIONAL DE FOLCLORE E ETNOGRAFIA NA NAVE POLIVALENTE

PÁG. 2

DESPORTO

## HÓQUEI EM PATINS: AAE PERDE EM CASA

## VOLEIBOL: SCE CONTINUA A GANHAR

## JANTAR DE HOMENAGEM A JOSÉ MOTA JUNTA MAIS DE 300 PESSOAS

PÁG. 3







## Taxas e licenças aumentam 20%

Na última reunião camarária foi decidido, com o voto contra dos vereadores do PSD, o aumento das taxas e licenças camarárias em cerca de 20%. Como justificação para esta medida, o vereador Rolando de Sousa alegou o facto de não ter havido qualquer alteração nos últimos cinco anos, acrescentando ser a presente alteração feita de acordo com o aumento da inflação desde 1994. Realçou ainda que, mesmo com o aumento que brevemente entrará em vigor, as taxas e licenças do município espinhense continuarão inferiores às praticadas pela maioria das câmaras vizinhas.

Ficou ainda decidido que, a partir de agora, as referidas taxas e licenças serão revistas anualmente, tendo em conta os índices da inflação. ■

## Congresso Nacional de Folclore e Etnografia

Vai decorrer no próximo fim-de-semana, na Nave Polivalente de Espinho, o 3.º Congresso Nacional de Folclore e Etnografia para jovens, numa organização da Federação Portuguesa de Folclore.

O evento, que decorrerá

de sexta-feira a domingo, contará com a presença de cerca de mil participantes. A Câmara Municipal de Espinho resolveu, na sua última reunião, por unanimidade, atribuir à organização um subsídio de 1500 contos. ■

## 'Natal Solidário'

Na sequência de várias iniciativas de solidariedade para com o povo timorense, a Comissão de Apoio a Timor e às Crianças Africanas vai levar a efeito uma jornada de solidariedade denominada "Natal Solidário", destinada a recolher fundos e géneros para Timor, Angola e Moçambique, para a qual convida toda a população, instituições e colectividades do concelho.

A Comissão informa todos os interessados em participar nesta iniciativa que a sede da campanha irá funcionar na esquina das ruas 16 e 27 (ex-estabelecimento Firminos), cordialmente cedido, a partir do próximo dia 4 de Dezembro.

Os promotores da campanha informam ainda que os fundos e géneros recolhidos serão tornados públicos e terão como destinatários três instituições de reconhecidos méritos, a Comunidade do Padre Domingos, em Letefoo (Timor), a Casa do Gaiato - Delegação em Santo Antão do Tojal, Loures (Angola) e a ASEM (Associação a Favor da Criança Moçambicana). ■

## Campo de Férias Nortada

Decorrerá entre 20 e 23 deste mês o 3.º Campo de Férias organizado pela Nortada-Desporto & Aventura. A iniciativa destina-se a jovens a partir dos 8 anos de idade e funcionará no regime de campo aberto, pelo que todos os intervenientes regressarão a casa no final de cada dia. Os participantes serão agrupados de acordo com o seu escalão etário e o nível de exigência das actividades propostas será adequado a cada grupo.

Todas as actividades se desenrolarão nas infra-estruturas desportivas exis-

tentes na cidade de Espinho com excepção das do último dia, que terão como cenário a Serra da Freita.

Os objectivos deste Campo de Férias são promover o contacto com a natureza, sensibilizar para o respeito com o meio ambiente, favorecer a autonomia pessoal e auto-confiança, promover a socialização e o espírito de entre-ajuda e promover a prática do desporto-aventura.

As inscrições poderão ser feitas até 17 de Dezembro na sede da Nortada, rua 38, 284, 3.º esq.º, ou pelo telefone 227311328. ■

## Delegação espinhense em Cabo Verde

Em data ainda a definir, mas seguramente antes de 20 de Janeiro, uma delegação do município de Espinho constituída pelo presidente da CME, José Mota, pelo vereador Armando Jacinto e pelo presidente da Assembleia Municipal, Carlos Morais Gaio, deslocar-se-á a Cabo Verde, mais concretamente à cidade de S. Filipe, para ultimar o protocolo de geminação de Espinho com aquela cidade caboverdiana. ■

## Rosa Maria Albernaz no Parlamento Mundial

A deputada espinhense na Assembleia da República Rosa Maria Albernaz foi eleita na Assembleia da República para integrar a representação portuguesa na União Interparlamentar, ou Parlamento Mundial. A delegação de Portugal fica-

rá constituída por João Cravinho, Francisco Assis, Rosa Maria Albernaz e João Rui de Almeida (PS), Marques Mendes, Rui Rio e Guilherme Silva (PSD), sendo suplentes Luísa Mesquita(PCP) e Manuel Queiró (CDS-PP). ■

## Jantar de Natal do PSD

O Partido Social Democrata de Espinho vai organizar no próximo dia 13 de Dezembro, pelas 20h30 h, no Hotel Praiagolfe, um jantar de Natal da família social-democrata espinhense e de todo o distrito de Aveiro, que contará com a presença de inúmeras figuras nacionais do PSD, entre as quais o líder do partido, Durão Barroso, e todos os deputados do círculo de Aveiro, liderados por Marques Mendes. Trata-se de uma iniciativa apta a proporcionar uma alegre e sã jornada de convívio e confraternização entre todos quantos a ela se queiram associar.

Assim, a comissão política concelhia do PSD convida todos os seus militantes e simpatizantes a inscreverem-se, podendo fazê-lo no Café Palácio, Salão de Chá João de Deus e na Tabacaria Vitó ou pelos telefones 967011492, 966771584 ou 914235666, bem como na sede concelhia sita na rua 26 n.º 212, das 19h às 20h. ■

## Concerto no 'S. Pedro'

A Câmara Municipal de Espinho vai promover no próximo dia 8 de Dezembro, às 21h30, no Cine-Teatro S. Pedro, um concerto pelo Orfeão Universitário da Venezuela, grupo que se encontra no nosso país

a convite do Orfeão Universitário do Porto para actuar no 1.º Encontro de Coros Latino-Americanos.

O Orfeão Universitário da Venezuela interpretará músicas venezuelanas de cariz popular e erudito. ■

## 'Velhas Guardas' em AG

A Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho convoca os seus sócios para uma assembleia geral ordinária a realizar no próximo dia 12 de Dezembro, pelas 10 horas, na sede social, à Rua 20, n.º 329, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º - Leitura e aprovação da acta anterior; 2.º - Leitura e aprovação do relatório e contas; 3.º - Apresentação de listas para os Corpos Gerentes para o próximo ano; 4.º - Assuntos de interesse para a Associação. ■

## Maldita alcoolemia...

Na passada semana e no decorrer de uma operação stop levada a cabo pela PSP local foram detectadas várias infracções ao Código da Estrada tais como a de um indivíduo que andava a conduzir sem carta e outros por falta de documentação vária, como, por exemplo, o básicozinho seguro. Mas a "vedeta" desta operação foi a elevada taxa de alcoolemia. Três "alegres" condutores foram detectados com taxas superiores ao legalmente permitido. Quanto a acidentes, o número foi de dez no período a que nos reportamos, de que resultaram um ferido grave e dois ligeiros. ■



**Quinta, 2 GRANDE FARMÁCIA** - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092  
**Sexta, 3 CONCEIÇÃO** - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148  
**Sábado, 4 TEIXEIRA** - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352  
**Domingo, 5 SANTOS** - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331  
**Segunda, 6 PAIVA** - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250  
**Terça, 7 HIGIENE** - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320  
**Quarta, 8 GRANDE FARMÁCIA** - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092



De 3 a 9 de Dezembro

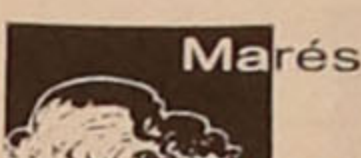
## 'PERIGO NO OCEANO'



ESPINHO		ANTA		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE	
Hospital	227341141	Tesouraria	227348017	Junta de Freguesia	227346453	Junta de Freguesia	227342710	Junta de Freguesia	227344017
Centro de Saúde	227341167	CP	227342232	Unidade de Saúde	227345810	Unidade de Saúde	227345001	Un. Saúde Silvald.	227343642
C. R. Segur. Social	227341956	A. Viação Espinho	227343500	Lar da 3.ª Idade	227344651	Farmácia	227346388	Un. Saúde Marinha	227343101
Clínica Costa Verde	227345885	Táxis (Graciosa)	227311774	Farmácia	227341109	Reg.º Engenharia	227342023		
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695	Táxis (Câmara)	227340599	Centro Social	227342005	Centro Social	227342005		
Clínica S. Pedro	227344714	R. Táxis C. Verde	227340750						
Policlínica	227342111	R. Táxis União	227343730						
PSP	227340038	R. Táxis Unidos	227340087						
GNR	227340035	Táxis Verdemar	227340323						
Tribunal	227342351								
B.V. Espinho	227340005								
B.V. Espinhenses	227340042								
C.M.E.	227340020								
Biblioteca	227340698								
EDP (agência)	227348387								
EDP (avarias)	800246246								
Junta de Freguesia	227344418								
CTT Rua 19	227330631/2								
CTT Rua 32	227330661/3								
CTT (C.D. Postal)	227340010								
Registo Civil	227343167								
Finanças	227340750								



LUA NOVA  
Dia 7 de Dezembro



Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
2	QUI.	10.58	3.0	23.36	2.9	04.40	1.3	17.20	1.1
3	SEX.	11.55	3.0	-	-	05.39	1.2	18.10	1.0
4	SAB.	00.25	3.0	12.42	3.1	06.27	1.1	18.51	.9
5	DOM.	01.06	3.1	13.23	3.1	07.08	1.0	19.27	.9
6	SEG.	01.43	3.2	14.00	3.2	07.46	.9	20.01	.8
7	TER.	02.17	3.3	14.34	3.2	08.20	.8	20.33	.8
8	QUA.	02.49	3.3	15.06	3.2	08.54	.8	21.05	.9

## Maré

**DIRECTOR** Nuno Barbosa  
**CHEFE DE REDACÇÃO** Octávio Lima  
**REDACTORES** Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luis Gaio, Eduarda Ribeiro, Hugo Cadete, João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos  
**FOTOGRAFIA** Cassiano Soares  
**COLUNISTAS** Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho  
**ADMINISTRADOR** António Gaio  
**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
 Telef. 227320377 - Fax 227346015  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA** NASCENTE  
 - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho  
 Telef. 227341621 / 227344611  
**TIRAGEM DESTA NÚMERO** 1.500 exemplares  
**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.





## Subsídios e deserções

1. Os critérios para atribuição de subsídios por parte da Secretaria de Estado de Turismo a instituições de Espinho com verbas provenientes da concessão da zona de jogo são, naturalmente, discutíveis. Na lista de 51 entidades beneficiadas que publicámos na nossa edição anterior, perfazendo um total de cerca de sessenta e sete mil contos, há coisas que, em minha opinião, são difíceis de entender.

Sabe-se que a Câmara Municipal de Espinho não tem uma interferência directa na distribuição do "bolo", limitando-se, na prática, a dar o seu "agrément" à proposta que vem da Secretaria de Estado do Turismo. No entanto, esta postura pode e deve ser revista até porque se parte do princípio de que ninguém melhor do que uma Câmara Municipal saberá melhor a realidade do seu concelho.

Não é minha intenção neste escrito atribuir deméritos a entidades que receberam o seu quinhão, porque sei (como toda a gente sabe) que, nesta matéria, tudo o que vem é bem vindo. Mas há certas coisas que são difíceis de perceber. Por exemplo, existirá uma diferença tão grande na dimensão do Sporting de Espinho e da Associação Académica de Espinho que justifique a atribuição de perto de treze mil contos ao primeiro e de apenas cerca de mil e setecentos à segunda? Será justo ver na Nascente apenas o Cinanima, ignorando o resto da Cooperativa? E muitas outras verbas atribuídas a entidades que pouco fazem quase em pé de igualdade com outras que, efetivamente, demonstram trabalho ao longo do ano.

Penso que a Câmara deverá ter uma atitude mais interventiva nesta matéria, da mesma forma que sou de opinião que as entidades eventualmente lesadas deverão fazer chegar à Edilidade a sua opinião. Porque, é sabido, quem cala consente e quem não se sente não é filho de boa gente. "Vox populi..."

2. Consta por aí que a Electricidade do Norte (EN) vai encerrar a sua agência em Espinho. Entretanto, a Portugal Telecom (PT) já deixou de receber pagamentos de contas telefónicas na sua agência da cidade. Mas, afinal, o que é isto? Será aquilo a que os economicistas chamam "racionalização de gestão"? Se é, está errado e demonstra uma certa falta de respeito pelos "clientes" espinhenses. Disse. ■ N.B.

*"Por exemplo, existirá uma diferença tão grande na dimensão do Sporting de Espinho e da Associação Académica de Espinho que justifique a atribuição de perto de treze mil contos ao primeiro e de apenas cerca de mil e setecentos à segunda?"*

JOSÉ MOTA, HOMENAGEADO PELO PROBUS CLUBE DE ESPINHO:

# "A melhor prenda de Natal"

*O Probus Clube de Espinho homenageou o presidente da Câmara Municipal, José Mota.*

*A cerimónia de homenagem decorreu na última sexta-feira, com jantar no Hotel PraiaGolfe, onde José Mota foi distinguido como a figura mais marcante no que toca à ajuda e apoio aos idosos do concelho. Esta distinção reveste-se de maior revelância quando se sabe que estamos no Ano Internacional do Idoso.*



Mais de 300 pessoas estiveram presentes na homenagem a José Mota

O jantar iniciou-se por volta das 22h, com a presença de mais de 300 pessoas, entre as quais algumas figuras notáveis do panorama político nacional. Foi o caso da ministra da Igualdade, Maria de Belém, o secretário de Estado da Inserção Social, Rui Cunha, o governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, o presidente da Câmara da Maia, Vieira de Carvalho, o presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Braga da Cruz, e também o presidente do Probus, Ramon Miraval, entre muitos outros.

Mas, antes de mais, importará explicar que o Probus é uma espécie de "tentáculo" do Rotary Club de Espinho, sendo composto por pessoas de ambos os sexos, reformadas, e que na sua vida profissional estiveram ligadas a actividades liberais, empresariais, comerciais, industriais ou relacionadas com cargos de chefia.

O jantar decorreu sem grandes sobressaltos, mas temperado pelos discursos de alguns convidados que realçaram as qualidades de José Mota. Foi

o caso do presidente do Rotary Club de Espinho, Adérito Santos, que salientou a "sua humanidade para com os idosos, a sua coragem e a sua atitude".

### O ELOGIO DA MINISTRA

Da mesma forma, a ministra da Igualdade, Maria de Belém, fez sentir a sua aprovação pelas acções do presidente da Câmara Municipal de Espinho: "Já convivi com José Mota em alguns momentos. É uma pessoa com um grande sentido de lealdade. E essa lealdade é afrontar e dizer o que pensa de consciência. Devemos agradecer o exemplo que deu a muitas pessoas de como se deve estar. Isto porque, tendo este homem um *curriculum* tão político, tem aqui tantas pessoas convidadas de vários quadrantes políticos. É o reconhecimento de uma forma de estar nem sempre muito comum. Muitos políticos tentam servir-se e não servir... talvez que, se fosse de outra forma, a política estaria diferente!". E fez um agradecimento ao homenageado: "Obrigada, José Mota, porque esta é

uma lição que deve ultrapassar as paredes desta sala".

Para finalizar, Maria de Belém lançou um apelo, que bem demonstra que já assumiu plenamente as suas funções de ministra da Igualdade: "O José Mota tem 47. Espero que daqui a 40 anos estejamos novamente aqui e que dessa vez haja mais mulheres oradoras e não apenas eu!".

### EMOÇÃO E ESPERANÇA

José Mota secundou Maria de Belém. O seu discurso foi de agradecimento, dizendo: "Hoje sinto-me feliz! Estou emocionado! Esta é a melhor prenda de Natal que tive até hoje! Vocês foram muito generosos comigo. Não mereço tantos elogios. Agradeço-vos do fundo do coração, não esqueço mais esta noite! Esta é a melhor noite prenda de Natal da minha vida. Sinto-me lisonjeado e orgulhoso por ser tão solidário e simples... porque o resultado está aqui! Por isso, quero agradecer-vos e dizer que a homenagem que prestaram foi aos centros soci-

ais e a todos aqueles que se empenham a proporcionar melhores condições de vida aos idosos".

Mota também frisou a importância de todos os que o ajudaram na sua caminhada e agradeceu a presença dos seus amigos: "Com muito orgulho falo dos meus amigos deste governo e do anterior - do governo do PS e do PSD. Também aí houve quem colaborasse conosco, tenho de fazer justiça a quem a merece!".

O presidente da Câmara disse ainda que "não fazemos favor nenhum aos idosos! Fazemos aquilo a que têm direito para que hoje possamos estar aqui em condições diferentes àquelas que eles tiveram de enfrentar!".

José Mota finalizou o seu discurso com uma mensagem de esperança e um apelo: "Não esqueçamos os nossos idosos! É por eles que estamos aqui! No fundo, ao trabalharmos para os idosos hoje, estamos a trabalhar para o nosso futuro!".

A noite terminou com uma salva de palmas e com brindes de champagne. ■ R.V.S.

# GPR

Glória & Paula Reis, Ld.ª

- ★ GESTÃO
- ★ FINANCIAMENTOS
- ★ CONTABILIDADE
- ★ AUDITORIA
- ★ VIAGENS
- ★ SEGUROS
- ★ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua 30 N.º 614 - Tel. 227330180 - Fax 227311862  
4500 ESPINHO

Bom café... é da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria



OFTALMOLOGIA  
CONTACTOLOGIA  
AUDIOLOGIA

MÉDICO  
DOENÇADOSOLHOS

ACORDOS  
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS  
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS  
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612 TEL. 22-7330995 ESPINHO

RUI  
ABRANTES

ADVOGADO

Rua 19.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO



# VALE A PENA LER

**Maré**  
Viva semanario

**JORNAL de ESPINHO**

*Mensário Regional*





ALBERTO F. CAMACHO

## Lusitanismo

Quem se deslocar a qualquer centro comercial, principalmente conhecidos por "shoppings" em nome da colonização americana, e entrar numa das muitas lojas disponíveis, verificará sem custo que o atendimento é, normalmente, muito mau, e na maioria das vezes, mau. Empregadas jovens sem nenhuma experiência do mundo da venda, sem qualquer tipo de formação e, deliberada e exclusivamente, à procura de ganhar uns tostões fingem que atendem os clientes através de um distanciamento envergonhado, medroso, terrivelmente amador, frequentemente hostil. Dir-se-á que entre estas funcionárias e a empresa, pela qual dão a cara, não existe qualquer li-

gação. Um "diga lá...", frase que se está a tornar típica da nossa actividade comercial, é o único acto de aproximação (?) ao cliente. Costumo dizer que na minha terra ninguém me vende nada... eu é que quero comprar, e costumo contar a história da minha ida a uma sapataria. Os sapatos estavam na montra. Acontece que eram os únicos e a funcionária não podia estragar o arranjo para um acto tão insólito como a venda.

Esta insuportável situação contrasta violentamente com aquilo que se observa nos países comunitários, onde, eu sei, a cultura é outra, os salários diferentes, a formação obrigatória, as ilegalidades contratuais menos frequentes, os clientes

mais educados. Mas, que diabo, então não me dizem todos os dias que Portugal está no pelotão da frente, que é imperioso reduzir a distância que nos separa dos europeus mais desenvolvidos? Existem diferenças comportamentais entre nós e o resto da Europa avançada que - embora me custe - muito dificilmente vão ser ultrapassadas. Continuamos a cuspir gloriosamente para o chão, a atirar cascas de laranja para a estrada. A levar os cãesinhos à rua e a deixar na via de todos os presentinhos dos animais, mantemos o culto do pequeno golpe, da aldrabice saloia. A Europa não é isto. É outra coisa diferente e melhor que não vamos atingir tão cedo. Podemos ter uma das mais "saudáveis" inflações, um crescimento do produto acima da média comunitária, um ataxa de desemprego invejável, sermos escolhidos para capital da cultura, os nossos representantes no Parlamento elogiados pelo seu trabalho limpo e capaz. A Europa continua muito longe.

Como dizia o grande Eça, falta-nos a basezinha! ■



A. MOREIRA DA COSTA

## À roda do milénio

Ora aí estamos nós, às portas do ano 2000. Como diz o nosso Povo: "a 2000 chegarás, de 2000 não passarás". Será? A ver vamos (como dizia o... Ray Charles).

O que certamente passará, e impune, é a noção errada de que vai acabar o século XX e o 2.º Milénio. Errada porque, de facto, tal não acontecerá no dia 31 de Dezembro de 1999, mas sim em igual dia do ano 2000. Se lá chegarmos, é coisa para então ver.

Descansem os que se estão a preparar para agarrar na caneta, papel e argumentos, com o intuito altruístico de me fazer ver o erro em que laboro. Não vou iniciar, nem alimentar qualquer polémica. Apenas explico a minha opinião, seguramente, firmemente, limitadamente inculcada por não sei quantas varadas e tabefes que colhi na Escola Primária.

Serve esta pequena excursão por um tema tão

pouco consensual para falar um pouco sobre o que aqui vai, tudo à roda do Milénio. Não é que levantarmos mesmo uma Roda do Milénio, bem junto do Tamisa, quase em frente ao Parlamento?! É monumental, parece a roda de um Luna-Parque e vai mesmo girar, com gente pendurada de umas cadeirinhas, lá para o ano que vem.

Levantaram também um gigantesco pavilhão em Greenwich, a que chama "The Millenium Dome", onde irão fazer festas fantásticas para celebrar o "reveillon". Os bilhetes? Nem é bom falar do preço, que até nos faltava o ar.

Não há pub que se preze que não tenha já há muito a sua lotação esgotada para inenarráveis festas para celebrar o Milénio! Ele é vodka de borla para os primeiros folgazões que se dispõem em público, cerveja com redução de 13,25% para as primeiras 20 marcações, massagens com des-

conto no "health-club" mais próximo para os primeiros 100 clientes, eu sei lá.

E, depois, as agências de viagem também não estão quietas. Há ofertas de viagens para os lugares mais exóticos e longínquos que imaginar se possa, a preços verdadeiramente imbatíveis. Ele é para Hong Kong, para a Malásia, para a Austrália, para a Nova Zelândia, para o Rio, para Nova Iorque, eu sei lá! Vá agora e pague depois, só £199.99 para ir a Nova Iorque, só £299.99 para ir ao Rio, um fartote!

De facto, não há nada como a ingenuidade e a credulidade para ganhar um dinheiro. É fácil. Basta apelar, dizem os entendidos, à magia que há dentro de cada um de nós, o número mágico, redondo, 2000. Vamos lá fazer uma grande festa (à custa dos outros) que não é todos os dias que se chega ao ano 2000!

Quanto ao milénio, se querem acreditar que é o fim, tanto melhor! P'ró ano, para satisfazer os outros, os insensíveis, os científicos, os não-mágicos, promovemos outra grande festança, volta a haver vodka de borla, massagens a preços reduzidos e viagens verdadeiramente pechincháticas, e voltamos, outra vez, a encher as nossas desfalcadas contas bancárias. É pena é que não haja milénios e séculos todos os anos.

Só para terminar: O século, o milénio, só acabam p'ró ano! ■

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

## Que humilhação?

1. No meu dicionário desportivo, e sou seguidor do fenómeno desde tenra idade (adepto, praticante, dirigente, colaborador da imprensa da especialidade), a palavra humilhação ante qualquer resultado desnivelado não existe, não a concesso possível, nem admissível.

2. Perder, empatar, ganhar, portanto, vitória, empate, derrota, são consequências lógicas, naturais, dum confronto desportivo, no caso o futebol, não se me aparentando humilhante, tão pouco vergonhoso, perder por tantos ou poucos, pois o resultado é consequência de factores diversos, alguns circunstanciais, até impensáveis, como também da chamada gloriosa incerteza, pois se o melhor tivesse sempre a vitória garantida, o desporto não tinha nem metade dos seus milhões de entusiastas.

3. Não venho aqui defender o meu Benfica, perante a anormalidade dos 7-0, derrota sem apelo nem agravo, um resultado que, apostado, nem a vidente mais afamada da nossa praça previa, mas após ter sucedido, milhares de "experts" do chuto no coiro, benfiquistas e não só, já sabiam ir suceder.

4. Acidentes daqueles, mais golo, menos golo, sucedem a todos, mesmo às equipas mais afamadas (a Lazio levou 4-1 na semana finda, o Manchester já levou 5-1 esta época), e ninguém pode dizer "desta água não beberei"... um dia.

5. Pode, isso sim, questionar-se se a reacção da equipa foi, profissionalmente falando, a adequada, se a postura, quando o resultado começou a desnivelar-se demasiado, deveria ter sido outra, com empenho, arreganho, determinação, espírito de luta, inconformismo, porém, fica a ideia de um bloqueamento que, sem dúvida, terá de ser encontrado através de uma análise dos técnicos, face ao conhecimento de todos os factos e não, apenas, aquilo que o comum do adepto viu, lá ou pela televisão. De resto, há um mês atrás, esta equipa era endeusada pelos "técnicos". Agora, apesar de no topo do nosso campeonato, nas mesmas bocas, já não tem ponta por onde se lhe pegue, nem um só futebolista de classe. É tipicamente português!

6. Foi um mero resultado da bola, mais golo, menos golo, e por isso não pode ser tratado como tragédia nacional, pese embora os milhares/milhões de adeptos encarnados, outrossim um facto para meditar, tirar ilacções, servir para inverter um mau momento, já que, como escreveu o director da conceituada "A

Bola", "felizmente o futebol nunca pode ser trágico, a não ser quando as pessoas perdem a noção do real".

7. Embora todo o mundo (desejavelmente) encha a boca com democracia e transparência, por vezes dá a ideia que isso nem sempre funciona e é o sistema apropriado. Veja-se quanto se passa, há largos anos, no Benfica, com toda a gente a emitir opiniões, a dar tiros no pé, com oposições destrutivas, com ódios de estimação a influenciar, com inimigos latentes dentro do mesmo espaço, com gerências desastrosas, financeira e desportivamente, com tudo espalhado na praça pública, e medite-se. De resto, a humilhação e vergonha pode ser isso e ao estado que levou o clube da água. Não os 7-0 de Vigo.

8. Veja-se o caso do F.C. Porto, anos e anos na sombra, hoje dono e senhor da hegemonia futebolística indígena, quase desde há seis épocas, com um lugar de destaque no panorama europeu, alicerçado nos milhões da Liga dos Campeões e uma boa gestão desportiva, todavia, ali só uma pessoa põe, dispõe, fala, faz "blackout", manda, diz, desdiz, ataca, defende, constrói ou destrói cenários desportivo-futebolísticos convenientes (ou não), desmarcando-se para a direita ou esquerda, recuando, avançando, comprando, vendendo jogadores, sem tiros no pé, sem vozes discordantes, sem fugas de informação na praça pública, sem oposição activa, enfim uma forma de gerir (democrática? transparente?) que, goste-se ou não, discorde-se ou não, tem dado os frutos que são visíveis e enchem os portistas de satisfação justificada.

9. Ninguém gosta de perder, nem ao berlimde, portanto era melhor estar aqui a saborear uma vitória ou um empate, porém vejo o desporto por determinado prisma, sem humilhações ou vergonhas, a não ser quando se faz do "fair-play" tá-bua rasa, se manda às malvas o desportivismo, quando há fretes, corrupção ou factores estranhos interferirem com a verdade desportiva. Nos 7-0 houve mérito absoluto do vencedor e demérito total do irreconhecível vencido. Porquê?

10. Porquê? Isso é que, repete-se, os técnicos, dirigentes, jogadores, terão de apurar, analisando todas as circunstâncias, e não só quanto o adepto viu, no local e na TV, durante os 90 minutos. Mas, mesmo nos maus momentos, agradação do Benfica é enorme, pois até o desaire de Vigo mobilizou toda a comunicação social de todo o mundo. ■

*"Foi um mero resultado da bola, mais golo, menos golo, e por isso não pode ser tratado como tragédia nacional, pese embora os milhares/milhões de adeptos encarnados"*



Em discussão pela APAM

# Violência e artes marciais



Um colóquio muito participado

**A Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) continua em festa. No âmbito das comemorações do seu 25.º aniversário, motivação não falta para levar a cabo iniciativas várias. Desta feita realizou mais um colóquio, subordinado ao tema "Violência & Artes Marciais".**

O edifício da Câmara Municipal de Espinho foi, na noite da passada terça-feira, pequeno para acolher tanta gente curiosa para tentar perceber se a prática das artes marciais pode ou não constituir uma força indutora ou reguladora da violência. Como é da praxe neste tipo de iniciativas, o colóquio não começou à hora prevista, mas, desta feita, devido a uma boa causa: a actuação do Rancho Juvenil do Orfeão de Espinho e da Orquestra Jovem da Tuna do Orfeão de Grijó.

No entanto, o prato forte para esta noite era o colóquio, que contou com a participação do prof. António Costa, de José Manuel Mendonça e Miguel Amorim, moderados pelo presidente da APAM, eng.º Carlos Santos.

## A GÉNESE DAS ARTES MARCIAIS

Quem abriu as "hostilidades" foi José Manuel Mendonça - praticante de artes marciais desde há já alguns anos -, que fez uma pequena resenha histórica do surgimento do fenómeno das artes marciais e de toda a sua evolução até aos dias de hoje, debruçando-se também sobre a importância deste facto na formação da sua personalidade. Como começou por referir, "as artes marciais nasceram há mais de três mil anos. Trata-se de uma arte com fortes raízes na China tradicional, que surgiu como técnica de combate de mãos nuas contra os samurais, tendo posteriormente sido associadas à cultura e à religião". Já numa reflexão pessoal sobre a importância

e o papel desta arte nos tempos actuais, considerou que "há aqui uma fusão entre o físico e o espiritual. O seu grande papel não é o de uma religião ou um desporto, mas antes o de instrumento privilegiado de formação do carácter do indivíduo".

Abordando a problemática das artes marciais como estímulo à prática da violência, começou por enumerar algumas causas de tensão social para tentar provar que esta arte não é, de facto, geradora desse fenómeno. No seu entender, e segundo um ponto de vista algo romântico nos dias que correm, "a arte marcial é uma atitude de vida, onde se ensina muito mais do que a técnica de combate ou a estética do golpe. Com as artes marciais estimula-se a força do carácter e a força do espírito, com valores como a persistência, a determinação, o rigor, a solidariedade ou o humanismo".

## ENQUADRAMENTO LEGAL

A Miguel Amorim, advogado com ligação às artes marciais, foi proposto que fizesse um enquadramento da nossa legislação penal face à violência. Como começou por explicar, "as normas de direito penal referem os valores que impedem um determinado tempo e lugar", ou seja, através do direito e das leis consegue perceber-se qual a orientação de uma determinada sociedade face a um determinado assunto. No que diz respeito a este fenómeno, "verifica-se hoje que, havendo um aumento sig-

nificativo da violência, também é verdade que a lei repudia cada vez mais esses actos. De acordo com as leis em vigor, pode dizer-se que quem estiver preparado para se defender ou defender outrem, mesmo com recurso à violência, vai ao encontro daquilo que é querido pela sociedade". Porém, e porque a plateia contava com a presença de vários praticantes de artes marciais, foi alertando que isto não significa que se possa usar e abusar desta técnica para fazer valer as suas ideias, dado que o que a nossa sociedade permite e defende é o recurso à violência como meio de defesa, apenas e só.

Mas o tema posto à discussão era o de se tentar concluir se as artes marciais são ou não meio caminho andado para a violência. Quanto a isto, este jurista considera não haver qual-

quer relação causa-efeito, pois "a arte marcial, pelo que tem de consciencializador e filosófico, só pode ser benéfico à sociedade", e a experiência profissional que tem ainda lhe alimenta mais esta convicção, visto que, ao longo da sua carreira, só se deparou com dois casos de agressão em que os réus eram praticantes desta arte, o que é pouco significativo.

## VIOLÊNCIA E SOCIEDADE

O professor António Costa, psicólogo e antropólogo, num estilo muito peculiar, limitou-se a dissertar sobre o fenómeno da violência, dado a sua ligação às artes marciais ser quase nula. No seu entender, "a violência é algo que sempre existiu na sociedade, é algo que está inscrito no coração da sociedade, e o funcionamento desta está fundamenta-

do nessa violência. Não se pode acabar com a violência no seio da sociedade porque assim estaríamos a acabar com ela, mas também não a podemos aceitar de forma leviana - a violência deve ser entendida e regulada para que assim possa ter o seu papel benéfico". Esta posição parecia polémica; no entanto, ninguém conseguiu apresentar argumentos para a rebater.

Após o debate, em que a assistência participou de forma muito activa e de onde saíram muitas e boas pistas e opiniões, coube a António Costa fazer um pequeno apanhado da discussão, aproveitando para pegar em alguns dos pontos de vista abordados pelo público. Entre outros, abordou a ideia de que a violência pode ser combatida com o recurso a uma relação mais humana e afectiva, para referir que "a

sociedade evoluiu e estamos hoje num cenário onde o indivíduo não conta, não há humanismo, tudo gira à volta do lucro e das questões económicas. A humanidade vive num isolamento total, o que não se compadece com a sua necessidade de comunicação. O que falta é a comunicação, o amor, a amizade e, por isso, a violência que podia ser benéfica passa para a sociedade de forma impossível. A sociedade evoluiu técnica e cientificamente, mas nem por isso as pessoas vivem hoje melhor. A humanidade está agora a descobrir que estamos num momento perigoso, o Homem está a perceber que tem de descobrir novos valores, formando-se então uma sociedade mais humana, onde deixará de ter razão de ser este discurso da violência". ■ C.H.C.

## Homenagem a Fernando 'Padeiro'

Na passada terça-feira, a CDU promoveu, num restaurante de Anta, uma homenagem a Fernando do Carmo Fernandes, que é como quem diz, Fernando "Padeiro". A razão desta homenagem é simples. Fernando "Padeiro" foi o primeiro presidente da Junta de Freguesia de Anta eleito no pós-25 de Abril, e lá exerceu funções durante cerca de 20 anos, onde conseguiu grangear o respeito de muitos antenses.

O homenageado, completamente absorvido pelo convívio, não estava muito virado para os discursos, pelo que foi breve. Referiu, em jeito de balanço, que "sendo filho da terra, sempre exerci os cargos para que fui eleito da forma que melhor soube e, acima de tudo, com muita honestidade. Esta atitude vai ao encontro de um desejo: que todos em conjunto com as suas ideias contribuíssemos para a criação daquela sociedade mais justa, solidária e fraterna". Reflectiu um pouco sobre a razão pela qual sempre exerceu a sua actividade política integrado nas listas da CDU como independente, dado que considera ter "uma tendência de esquerda e esta é a força que mais luta por aquela sociedade com que eu sonho". ■





*'Dó, Ré, Mi' em Guetim*

# Escola dá primeiros compassos

**"Dó, Ré, Mi" é o nome da Escola de Música de Guetim recentemente formada. Os promotores estão entusiasmados, já têm os apoios mínimos e avançam agora para a legalização.**

**É** no gabinete da Junta de Freguesia de Guetim que Alfredo Rocha nos recebe.

Para além do presidente da Junta de Freguesia guetimense, está Afonso Carvalho, vice-presidente da comissão directiva da Escola de Música de Guetim, "Dó, Ré, Mi".

Nota-se grande entusiasmo à volta deste novo projecto. Alfredo Rocha diz-nos que tudo começou com o interesse mostrado por antigos colaboradores das Tunas de Anta e de Grijó no sentido da criação desta Escola de Música.

A proposta foi feita à Junta de Freguesia de Guetim, que logo a apadrinhou, tendo conseguido a cedência gratuita de parte das instalações do Salão Paroquial, após algumas hesitações e reticências iniciais.

Agora, para além das classes de catequese e de algumas festas realizadas ao longo do ano, o Salão Paroquial de Guetim alberga também uma Escola de Música na área que corresponde aos bastidores do palco do Salão, construído há cerca de 20 anos.

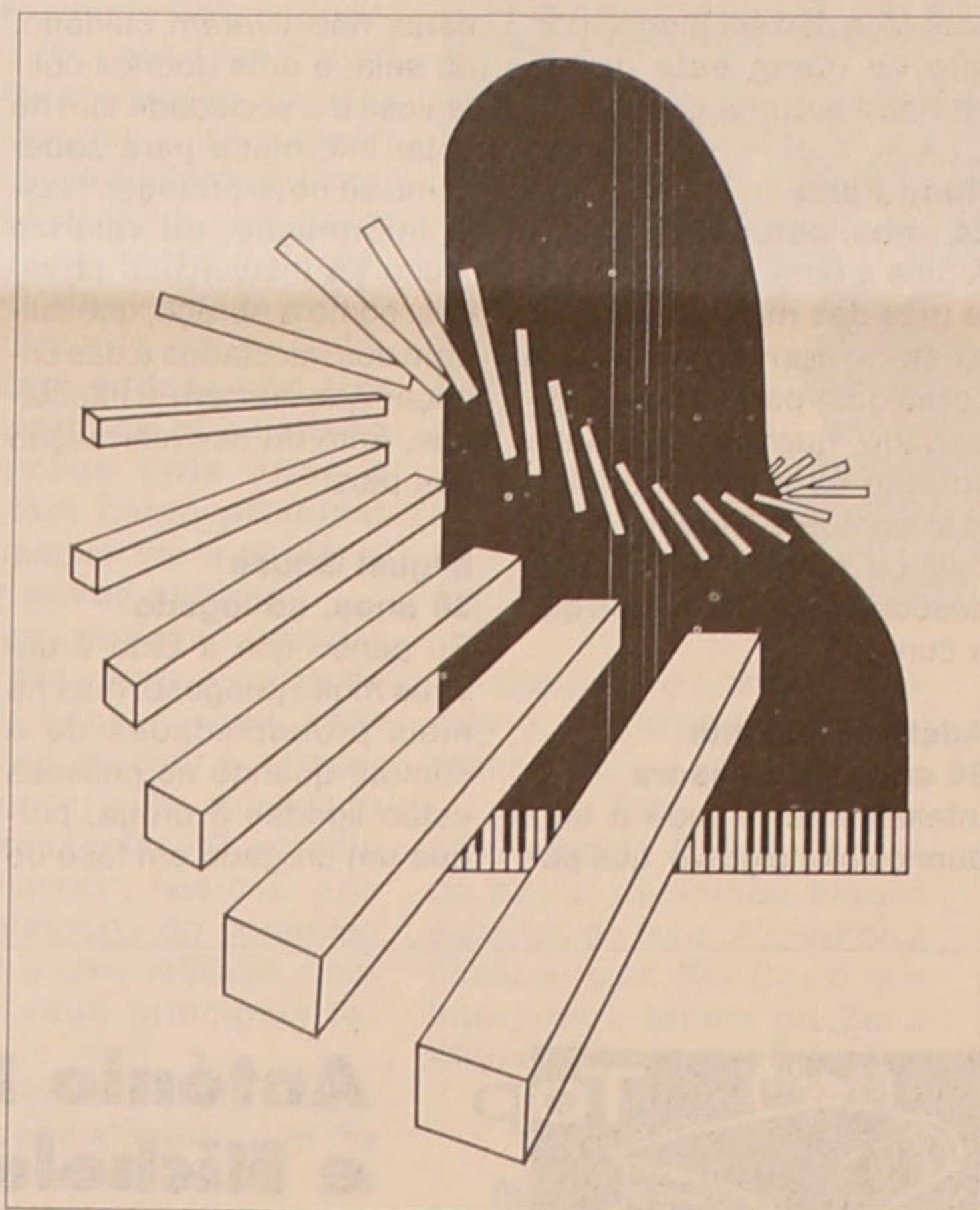
## CINQUENTA ALUNOS

A Escola de Música de Guetim pretende, para além da ocupação dos tempos livres dos jovens, ensinar música.

Para já estão inscritas cerca de 50 crianças com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos, na sua esmagadora maioria alunos da Escola Sá Couto e da Escola Primária local. As lições são às quartas e quintas-feiras, antes do jantar, e ao sábado de manhã. O apoio dos pais e o interesse dos jovens têm sido exemplares. Os professores de música são também jovens alunos do Conservatório de Música do Porto, todos eles trazidos pela Sónia, estudante de flauta transversal e também professora na escola de música sediada na Banda União Musical Paramense. O que recebem, diz Alfredo Rocha, é simbólico: dará apenas para cobrir as despesas de deslocação.

## LEGALIZAÇÃO

Ainda segundo Alfredo Rocha, a comissão directiva da Escola está a elaborar os estatutos com vista à sua le-



galização e constituição como instituição de utilidade pública para assim poder ter acesso aos tão necessários apoios financeiros. O presidente da Junta de Freguesia de Guetim prevê a sua conclusão em Março.

## PARALELISMO PEDAGÓGICO

Mas este processo não ficará por aqui. Terá que ser feito um regulamento interno

e a Escola terá que se inscrever nas Finanças como pessoa colectiva, para poder receber verbas e passar recibos. E ainda a missa vai no adro. É que, segundo Joaquim Reis - o presidente da comissão directiva da Escola com quem nos encontramos no Salão durante uma aula de violino -, o objectivo final será o de conseguir o paralelismo pedagógico para a Escola poder leccionar os mesmos currículos que os

conservatórios e depois passar os respectivos certificados e diplomas aos alunos. O "MV" sabe que isso será um processo difícil, cheio de espinhos e de burocracia, que será preciso estabelecer protocolos com o Conservatório de Música do Porto, que em matéria de IRC a instituição só poderá ser considerada de "mera utilidade pública", com todas as consequências daí decorrentes.

## SÓCIOS

Alheios a estas questões administrativas e burocráticas estão os pais e os 50 alunos que frequentam neste momento a Escola Dó, Ré, Mi. Os pais e outros sócios pagam 1.200\$00 por ano e os alunos, para as lições de solfejo, instrumento, formação musical e coro, pagam 2.500\$00 por mês. A Escola já adquiriu um pequeno órgão e um piano, ambos electrónicos, e os dedos de 16 crianças já começaram a experimentar as teclas. Os restantes instrumentos pertencem aos alunos. Há cinco em violino, dois em flauta transversal, 13 em guitarra clássica e todos eles também já vão tocando umas modinhas na flauta de bisel.

## SONHOS

Alfredo Rocha faz questão de agradecer a contribui-

ção generosa de empresas locais - cujo nome não revela para não ferir susceptibilidades -, aquando da recolha de fundos para aquisição do órgão e do piano, e revela-se optimista em relação à possibilidade de futuros apoios por parte da ADCE, com quem já estabeleceu contactos.

O ideal, diz Joaquim Reis, seria esta Escola estar instalada num edifício de raiz, com melhores condições, com melhor acústica, provavelmente em área prevista no futuro edifício da nova sede da Junta de Freguesia. Alfredo Rocha apoia a ideia, mas lamenta informar que o projecto, já pronto há algum tempo, aguarda a conclusão dos estudos de um plano de pormenor para Boços/Coteiro, zona onde o novo edifício da Junta será construído.

## APRESENTAÇÃO PÚBLICA

Está, pois, toda a gente empenhada no projecto. A sua primeira prova de fogo aí está. Está a ser organizado um espectáculo para o próximo domingo, dia 12, pelas 15h, no Salão Paroquial de Guetim, durante o qual os alunos da escola de música farão a sua primeira audição. Para ajudar à festa haverá artistas convidados da Academia de Música de S. Félix da Marinha. ■ O.L.

**RESTAURANTE**

Venha conhecer-nos!

**Palheiro**

ENCERRA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Rua 62 n.º 59 • Tel. 227321453 • 4500-365 ESPINHO

**"Pássaros. Peixes & C.ª"**

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES  
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

**JOSÉ DOMINGUES PEREIRA**

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO

Rua 12 n.º 780  
Telef. 227310361  
4500 ESPINHO

**Restaurante Magamar**  
José Manuel Maganinho

Especialidades:  
Bacalhau à MAGAMAR  
Caldeirada de Peixe  
Feijoada de Marisco  
Espetada de Marisco  
Peixes grelhados

Av. João de Deus, n.º 1484 - Telefone: 22 732 02 62  
4500 ESPINHO

**ÓPTICA DE ESPINHO**

ÓPTICA MÉDICA

INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim  
Se não conseguir dirija-se à nossa loja para o ajudarmos a ver melhor  
Convide os seus amigos a fazer o mesmo

TESTE GRATUITO

RUA 23 - N.º 836  
TEL. 227346717  
4500 ESPINHO  
JUNTO À PSP

FILIAL:  
ÓPTICA DE ESMORIZ  
AV. 29 DE MARÇO  
TEL. 256 751070  
JUNTO À POLICLINICA

**ELVIRA SILVA**

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA  
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

**Casa Romeu**

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó - MultiOpticas**

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242  
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal  
Tel. / Fax 227343056

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

**Hugo gama**

Rua 62 n.º 128 • Telef. 227321366 • 4500 Espinho

**Romy**  
cabeleireiro

esteticista - massagista  
manicure e pedicure

Rua 31, 330  
4500 ESPINHO  
Tel. 22 732 19 95





Memórias

## O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

### Eleições e centro de estudos, o reino dos cheques carecas e a pessegada do sedutor

Há 20 anos atrás, o prato forte da edição do "MV" eram as eleições legislativas: "9797 cidadãos votaram (ou pelo menos estavam inscritos nos cadernos eleitorais) na nossa cidade. No domingo passado, a grande maioria desses eleitores exerceram o seu direito de voto. Numa ronda que, nesse dia à tarde, fizemos por algumas secções de voto de Espinho, em conversa com elementos das mesas chegámos a algumas conclusões: a afluência foi grande, tal como em todo o país. Nalgumas mesas de voto vimos o trabalho louvável dos Bombeiros Voluntários Espinhenses que transportaram até aí várias pessoas que, por motivo de doença, não se poderiam deslocar pelos seus próprios meios". Os resultados das eleições voltaram a verificar a "tradicional semelhança entre os resultados eleitorais de Espinho e os registados a nível nacional. Desta vez, no país como cá, a direita ficou em minoria, com percentagens muito próximas. Mas se na Assembleia da República essa direita, um pouco paradoxalmente, fica a deter a maioria dos mandatos, já parece muito pouco provável que o paradoxo se repita nas próximas eleições para os nossos órgãos municipais. É que a repetirem-se os resultados de domingo, a A.D. terá na Câmara três vereadores contra três do PS e um da APU, embora o PS perca o presidente da Câmara".

Projectado pela Nascente, o Centro de Estudos estava em franco desenvolvimento. A testemunhar este facto estava o número crescente de inscrições: "A publicidade foi discreta, mas os bons resultados do ano lectivo passado e o baixo preço das inscrições fizeram o essencial. Esta actividade da Nascente continua a afirmar-se, tornando realidade o sonho de muitos que, trabalhando, querem, através dos cursos intensivos, valorizar a sua formação cultural e profissional. Nem a exiguidade das instalações consegue fazer desistir este poderoso conjugar de esforços, que tem vindo e continuará a produzir os seus efeitos".

Com o título "Atenção aos cheques", era dada a informação que os larâpios escolhiam os cheques como forma de tirar alguns dividendos, isto porque "se registou um alto número de tentativas de passar cheques sem cobertura, prática em que, ao que parece, Espinho é mais visado do que as outras áreas do distrito. Segundo a mesma fonte, a actividade criminal (...) acusou 'níveis acima do normal', tendo para isso contribuído sobretudo os furtos de automóveis, que foram nada menos do que seis".

Para terminar de uma maneira um pouco mais "leve", ficam aqui as críticas cinematográficas. Críticas essas que eram sempre um tanto ou quanto curiosas... Desta feita, a crítica centrava-se no filme "A Carreira de um Sedutor": "Quem acompanha estas coisas do cinema com um conhecimento mais estreito, decerto ficará com curiosidade pela meteórica presença de Susan Strasberg neste 'emplastro' de cinema, sobre o qual é difícil definir as intenções - se é fita política com sexo à mistura, ou se é fita pretensamente erótica cons fins políticos. De qualquer forma uma pessegada que em nada abona a quem nela se meteu. De evitar seriamente". ■

## Maré-Rua

**Maria da Luz Fonseca**  
52 anos, doméstica

Eu penso que a Sida é um dos piores males que andam por aí.

Esta doença mortal é um presságio do fim do mundo (assim como a droga) e não há outra maneira de combatê-la, a não ser alertar, porque só quem está desinformado é que a contrai.

**Nuno Faria**  
24 anos, estudante

A Sida é uma doença recente mas das mais graves que existem, tornando-se num paradigma para a nossa sociedade, que não tem outra solução para além de informar como se previne desta doença e também procurar descobrir medicamentos que a cures.

**Adelaide Valente**  
34 anos, professora

Infelizmente, a Sida é uma doença muito grave, que põe

## A propósito do Dia Mundial da Sida

### O que pensa da Sida e das acções que têm sido desenvolvidas para combatê-la?

em risco muitas pessoas se estas não tiverem cuidado, ou seja, é uma doença contagiosa e a sociedade tem de estar informada para saber como se deve proteger. Nesta informação, eu valorizo muito as instituições privadas, como a Abraço, que cuidam dos infectados e das crianças que nascem já infectadas, fruto da desinformação dos pais.

**Miguel Sousa**  
36 anos, advogado

Eu penso que a Sida é um vírus muito perigoso, mas há mais probabilidades de a contrair quando as pessoas estão ligadas à droga, porque um drogado em fase de

ressaca não pensa duas vezes antes de usar uma agulha já utilizada por outros. Mesmo com as campanhas de troca de seringas, o número de toxicodependentes com o vírus da Sida não diminuiu significativamente. De louvar é o trabalho de certas instituições, que não têm mãos a medir, visto que o número de doentes com Sida tem aumentado. Eu só espero que a comunidade científica consiga descobrir um remédio para combater este vírus.

**Cristina Reis**  
21 anos, estudante

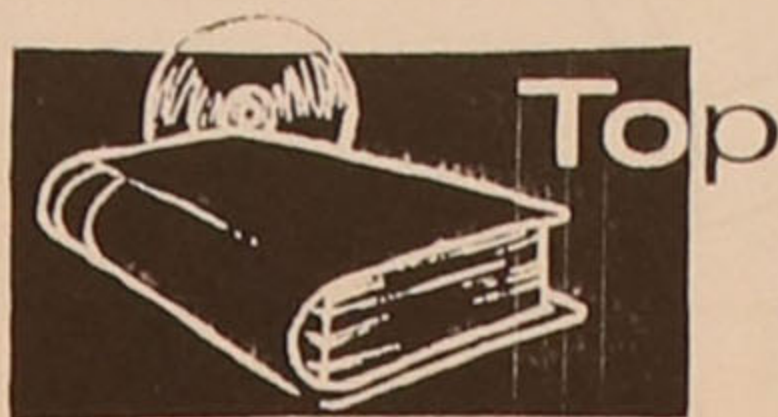
Eu conheço o caso de um bebé que nasceu com o ví-

rus da Sida devido a negligência da mãe, que era toxicodependente e portadora do vírus. Isto não aconteceu por falta de informação, o Estado e as instituições têm-se preocupado com este vírus, o mal é pensar-se que a doença nunca nos atinge, pensa-se que só acontece aos outros.

**António Gomes**  
67 anos, reformado

A Sida veio atormentar o nosso mundo, já não nos chegavam as outras doenças... Eu penso que a melhor forma de combatê-la é prevenindo-nos e tem-se feito um bom trabalho em relação a isso, nas escolas, nas ruas, na comunicação social... Mas tudo o que se diz não é suficiente e é preciso continuar a insistir neste assunto, para que se consiga extinguir este vírus. ■

M.G.



## António Lobo Antunes e Nicholas Sparks nos livros, Queen e Dancemania na música

António Lobo Antunes "ataca" de novo, desta vez com "Exortação aos Crocodilos", líder de vendas na LIVRAMAR, enquanto que, na ABC, Nicholas

Sparks, com "Um Momento Inesquecível", encabeçou a tabela de vendas do mês de Novembro. Na música, verifica-se a "ressurreição"

dos Queen com o terceiro volume dos seus "Greatest Hits", isto no Estúdio 4, enquanto que, na Xaranga, a "Dancemania 99" é o que está a dar.

### LIVROS

#### LIVRAMAR

1. "Exortação aos Crocodilos", António Lobo Antunes
2. "As Cruzadas vistas pelos Árabes", Amin Maalouf
3. "Pequenas Infâncias", Carmen Posadas
4. "O Supernatural", John Downer
5. "Trabalhar com Inteligência Emocional", Daniel Golman

#### ABC

1. "Um Momento Inesquecível", Nicholas Sparks
2. "Obra Poética", Manuel Alegre
3. "Calar", Miguel Ângelo
4. "O Poder Supremo - O Coração de Avalon", Marion Bradley
5. "Harry Potter e a Pedra Filosofal", J.K. Rowling

### DISCOS

#### XARANGA

1. "Dancemania 99", Vários
2. "Best Balladas", Bonnie Taylor
3. "Best", Scorpions
4. "Come On Over", Shania Twain
5. "Romantic Rock - 5", Vários

#### ESTÚDIO 4

1. "Queen - Greatest Hits III"
2. "Best", Scorpions
3. "♫ & π", Metallica
4. "Kuschel Rock"
5. "Canções com História"

## Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

### DECLARAÇÃO

Eu, ANTÓNIO ARMANDO BRAGA DA SILVA, morador na Trav.ª da Saibreira n.º 23, Riomeão, 4520-476 Santa Maria da Feira, declaro publicamente que **não me responsabilizo por qualquer acto ou dívida contraída pela minha esposa, ELVIRA DO ESPÍRITO SANTO AZEVEDO SILVA**, moradora na Rua do Pelourinho n.º 141, freguesia de Anta, concelho de Espinho, em virtude de estarmos separados de facto há já dois anos.

a) António Armando Braga da Silva

## ópticaPIRES

Melhor  
É Impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

## CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos  
do país em Vinhos do  
Porto datados, correntes,  
de mesa, Aguardentes  
Velhas e Whiskies

## Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO



## Exposições de pintura em Paços de Brandão e Cortegaça

Duas exposições de pintura serão inauguradas este fim-de-semana em Paços de Brandão e Cortegaça. Assim, amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Paços de Brandão e organizada pelo Círculo de Recreio, Arte e Cultura (CIRAC) abrirá as portas uma exposição de Maria dos Anjos Leça Marques que estará patente ao público até 12 do corrente, no seguinte horário: de 2ª a 6ª das 21 às 23 h. sábados e domingos das 10 às 12h30 e das 14h30 às 23h.

Por sua vez, em Cortegaça e organizada pela CRECOR, com o apoio da Câmara Municipal de Ovar, será inaugurada às 11h30 do próximo sábado uma exposição colectiva de Margarida Cunha, Rosário Cruz e Conceição Fernandes. Esta mostra encerrará também a 12 do corrente com o horário diário das 15 às 18h e das 21 às 22h30. ■

## Teatro inglês enche S. Pedro

A plateia do S. Pedro foi pequena para os alunos da "Gomes de Almeida" que a encheram por completo para assistir à peça de teatro "School's Out" levada à cena pela English Theatre Company.

A iniciativa, iniciada o ano passado com evento idêntico, pertenceu ao grupo de inglês daquela Escola Secundária e contou com o apoio do seu Conselho Executivo e Pedagógico.

A peça exibida na manhã de 2ª feira passada explorou temas como a vida académica, a família, o trabalho temporário, as férias, as viagens e o amor, tendo merecido o agrado dos alunos presentes, desde os do 7º aos do 12º, que não hesitaram em premiar os três actores com aplausos no fim dos vários quadros.

A iniciativa foi possível graças à cedência, a título gratuito, do auditório por parte da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. ■ O.L.

# O silêncio das palavras

No passado sábado, dia 27, pelas 17h30, na Livraria, dava-se início à apresentação do livro de poesia "O silêncio das Palavras", da autoria de José Carlos Palhas, assinado sob o pseudónimo de José Dias Egípto.

A apresentação do livro iniciou-se com a intervenção do editor da Elefante Editora, Nunes Carneiro, que aproveitou para salientar a extrema importância que tem o surgimento de novos autores: **"Esta editora não tem fins lucrativos e, existindo há cerca de dois anos e meio, tem como principal preocupação ver e ajudar a nascer novos autores"**.

A apresentação propriamente dita ficou a cargo de António Fonseca que, bastante surpreendido e agradecido por ter sido convidado para apresentar "O silêncio das Palavras", nos deu uma visão alargada do conteúdo do livro e uma reflexão atenta dos seus principais temas.

António Fonseca salientou essencialmente que **"o poeta fala das coisas que nos rodeiam, o mar, as rosas, a planície, o vento... mas de uma forma tão especial que nos 'obriga' a olhar para todas essas coisas como se as víssemos pela primeira vez"**.

Seguidamente foi a vez de Clara Nave, a responsável pelas ilustrações do livro, intervir, expressando o seu contentamento na participação no livro.

Logo depois, o autor José Palhas também interveio, aproveitando para agradecer



a todos os que o tinham apoiado e participado naquela realização.

Já no final das intervenções, Emília Palha, esposa do autor, declamou alguns excertos do livro. A cerimónia finalizou com Rui David que interpretou temas de Zeca Afonso.

### "COMO UM BÉBÉ QUE VEMOS NASCER"

Foi assim que o poeta e médico José Carlos Palhas nos descreveu a emoção sentida nesta primeira publicação de um livro seu. Mas, apesar de ser a sua primeira publicação, este está longe de ser o seu primeiro trabalho, já que **"há bastante tempo que escrevo poesia, desde muito novo mesmo, e todos os meus trabalhos se foram acumulando em gaveta e só agora, com a ajuda do editor Nunes Car-**

**neiro é que surgiu a oportunidade de publicar"**.

E quando lhe perguntámos pela mensagem contida no livro, o autor referiu que **"como o livro é todo em poesia, é difícil falar numa mensagem concreta. Penso que cada pessoa que ler o livro, tirará dele uma mensagem em particular, conforme a sensibilidade de cada um. O próprio título já é uma mensagem oculta, traduz em cada poema, a linguagem do silêncio"**.

O título, "O silêncio das palavras", não surgiu ao acaso, pois tal como o autor refere, **"na minha poesia, o silêncio está sempre muito presente; no fundo é ver um pouco por trás daquilo que a realidade nos dá de imediato, ver uma outra dimensão das coisas, o silêncio delas"**.

E é este próprio silêncio que inspira o autor a escre-

ver: **"Eu tenho a sorte de viver perto do mar e geralmente componho nestes ambientes de grande paz e silêncio em que procuro fugir um pouco ao reboliço do dia-a-dia"**.

José Palhas acha que a adesão que este livro irá alcançar junto do público ainda é uma incógnita pois **"a poesia em Portugal e não só, noutros países também, tem poucos leitores, tem um público muito restrito. Um poeta escreve sempre para poucas pessoas, por isso a aceitação deste livro é ainda uma expectativa"**.

E em expectativa está também a publicação do próximo livro de José Palhas, pois tal como este primeiro, o material estava já acumulado na gaveta, esta não se esvaziou, continuando bem "recheada" e à espera de ser aberta: **"Quem sabe, para breve..."**. ■ S.S.

**CASA ALUAI**

RELOJOARIA  
ELECTRÓNICA • BRINDES

AV. 8 N.º 1435 - ESPINHO  
TELEM. 966122806



Arte Bom Gosto  
ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,  
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

*Deseja-lhe Boas Festas*

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 255615055  
ESPINHO: Loja 1 - Av.º 24 n.º 709 - Telef. 227344233  
ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016  
PORTO: Foz do Douro - Telef. 226174626

*Francisco de Oliveira*

**SOLICITADOR**

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 227320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 227345190

*A nossa proposta é  
acompanhar o Seu Filho  
desde a sua concepção.*

**DESDE  
BERÇO**

Informações e Inscrições  
Telefone: 227 322 351

**PRAIA GÁS**

José Manuel Campos Faustino

**INSTALADOR**

Rede de Gás  
Aquecimento Central  
Águas Sanitárias

**AGENTE VULCANO**

Rua 35 n.º 236 - 4500 ESPINHO  
Telef. 22 732 18 41 Tlm. 96 234 61 24

**Ribe Cape**

*Agora com  
novas e modernas  
instalações*

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE  
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO  
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos  
aos sábados  
de manhã

Lugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 227321276 • Fax 227310312

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**

*Sã Faria & Santos, Lda.*

MOTORIZADAS-BICICLETAS-ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778-4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

**MARACANÃ**

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã  
CHURRASQUEIRA  
Serviço à Lista  
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30  
Telefone 227321809 - ESPINHO





# Ninguém merecia perder

No regresso a uma casa que muito bem conhece (Luís Agostinho trabalhou nos últimos anos em representação da Naval), o técnico dos "tigres" não viu a sua equipa vencer, mas deve ter ficado satisfeito com o vigor com que os seus jogadores (quase) sempre se entregaram à luta.

Disponibilidade para lutar foi o que não faltou aos "tigres", mas o mesmo já não se poderá dizer no que concerne à exibição, se se entender o futebol como arte. É certo e sabido que na II Liga se luta mais do que se joga, e o próprio Luís Agostinho já a isso fez referência. E, numa demonstração de que já leram a cartilha do seu novo professor, os jogadores espinhenses nunca viraram a cara à luta e foram capazes de reagir quando o resultado lhes era adverso. Por duas vezes foram capazes de recu-

perar da desvantagem no marcador.

Mas só lutar não chega. E o novo técnico dos "tigres" sabe disso. Não foi por acaso que no final do jogo com a Naval disse que "o Sp. Espinho tem que melhorar [tecnicamente, dizemos nós] se quer ser uma equipa forte" e não jogar "só a espaços", neste caso particular quando sofria os golos.

Pelo que atrás ficou dito não se entenda que o jogo foi algo de degradante. É preciso não esquecer que teve quatro golos, e dois deles (o primeiro do Espinho e o segundo do Naval) de bom recorte técnico. Por onde é que tem andado você, Artur Jorge? No meio de tanta luta ainda houve tempo, embora só a espaços, de se jogar um futebolzinho agradável. O mal parece ter estado no facto de as equipas se darem por satisfeitas quando atingiam os seus objectivos mi-



nimos (a Naval, o golito de vantagem; e o Espinho, recuperar até ao empate), não querendo correr riscos à procura de algo mais.

Para a história ficam a divisão de pontos e o segundo jogo sem derrotas (vitória e empate) dos "tigres" na era Luís Agostinho. ■

## NAVAL

## SP. ESPINHO

ESTÁDIO Mun. José Bento Pessoa, Figueira da Foz  
ÁRBITRO Augusto Duarte (AF Braga)

Nuno Santos	Nuno Sampaio
Bento do Ó	Bodunha / 66'
Fernando	Duca
Paixão	Ricardo Martins
Álvaro Gregório	Pedro Silva
Adalberto	Gilmar
Rui Mendes / 59'	Vargas / 72'
Filipe Mesquita	Vitor Covilhã
Paulo Raquete / 79'	Paulão
Jean' Pierre	Artur Jorge
Wender / 67'	Chico Silva / 66'
<b>Francisco Vital</b>	<b>Luís Agostinho</b>
Zé Tó	Cuca
Sargento	Jojó / 66'
Bambo / 79'	Carlos Miguel / 66'
Canita / 67'	Carlos Pedro
Oliveira / 59'	Lito / 72'

**GOLOS** 1-0 Paulo Raquete (8'), 1-1 Artur Jorge (43'), 2-1 Jean Pierre (60'), 2-2 Artur Jorge (74', pen).  
**CARTÕES amarelos:** Chico Silva (15'), Álvaro Gregório (39'), Bodunha (40'), Oliveira (61'), Filipe Mesquita (78').

## Futebol juvenil

# Duas vitórias e um empate

Os juniores do Sp. Espinho alcançaram vitória robusta (5-0) ante o Candal, mantendo assim o terceiro lugar com 23 pontos, os mesmos do Leixões. Praticando um futebol solto e veloz, cedo os "tigres" levaram o perigo às redes dos gaienses e, com toda a naturalidade, inauguraram o marcador. Em vantagem, os espinhenses foram ainda mais pressionantes e não deram tempo ao Candal para desenvolver o contra-ataque, a sua principal arma. Posto o adversário no seu sítio, os jogadores espinhenses passaram a manobrar mais à vontade e, até ao intervalo, marcaram mais dois golos. Na segunda parte, o futebol foi mais lento, com o Sp. Espinho preocupado em gerir o tempo e o resultado. Mesmo assim, a equipa da casa continuou a ser mais perigosa e aproveitou para obter mais dois golos.

No campo de treinos n.º 2 das Antas, os juvenis do Sp. Espinho foram goleados

(5-0) pelo F.C. Porto, sendo o resultado final justificado pelo técnico dos "tigres", Tozé, pelo facto dos seus jogadores terem "medo das camisolas azuis e brancas". A verdade é que os jovens espinhenses raramente conseguiram "pôr pé em ramo verde", limitando-se a despachar a bola para longe das imediações da sua área. Aproveitando os erros defensivos dos espinhenses, os portistas chegaram ao intervalo a vencer por 3-0. Na etapa complementar, mesmo sem forçar o andamento, a turma das Antas

fez mais dois golos.

Para o campeonato distrital de iniciados, a equipa A dos "tigres" foi vencer o S. João de Vêr, por 1-0. Na primeira parte houve equilíbrio, embora com um ligeiro ascendente do conjunto espinhense, pelo que o 0-0 ao intervalo era um resultado aceitável. Para a segunda parte, os jovens espinhenses entraram mais afoitos, mas pecaram no aspecto da finalização. Quando o nulo parecia inalterável, surgiu o golo da vitória do Sp. Espinho, marcado a três minutos do fim. ■

## Espinhenses na selecção sub-17 de Aveiro

Os juniores do Sp. Espinho, Miguel, César e Chaves, foram convocados para representarem a selecção de sub-17 de Aveiro, que ontem, no Estádio do G.D. Gafanha da Nazaré, defrontou a sua congénere da Associação de Futebol de Coimbra, sendo, à hora de fecho desta edição, ainda desconhecido o resultado.

## Futebol popular

# Taça Federação do Norte

Regular, é como se deve classificar a prestação das equipas espinhenses na primeira eliminatória da Taça Federação do Norte, uma vez que, das cinco equipas presentes, duas ficaram pelo caminho.

Com um escasso golo de vantagem no bornal, os Leões Bairristas viajaram até à Póvoa de Varzim com o credo na boca. Contudo, souberam controlar o impeto inicial da Juve Norte e acabaram por equilibrar a partida, vindo mesmo a vencer, de novo por 1-0.

Os Águias de Paramos tinham dois golos de vantagem trazidos de Fafe, onde, no jogo da primeira mão, venceram os Estrelas Vermelhas (3-1). Sem problemas, os paramenses repetiram o resultado, passando à segunda eliminatória da prova.

Também em frente seguiram os Águias

de Anta, que foram a Fafe empatar (1-1) com o Pardelhas. Os três golos de vantagem da equipa espinhense, conquistados no jogo da primeira mão, permitiram-lhe encarar com tranquilidade o segundo encontro.

Sorte diferente tiveram o Cantinho e os Magos de Anta, que não conseguiram rectificar os maus resultados obtidos em casa na 1.ª mão. Na Póvoa de Varzim, frente ao Beiriz, o Cantinho empatou a duas bolas, resultado insuficiente para anular a desvantagem (1-2) com que viajou de Espinho. Também um empate a duas bolas foi o resultado alcançado pelos Magos de Anta em Guimarães, frente à formação do Abação, também insuficiente para ultrapassar a igualdade a quatro bolas com que terminou o primeiro jogo disputado em Espinho. ■

## Futsal

# Novasemente derrotada

A Novasemente averbou nova derrota (1-3), desta feita no recinto da Associação Académica de Leça, formação que o conjunto de Esmojães afastou da Taça de Portugal.

Aproveitando o nervosismo inicial da Novasemente os locais pressionaram e por volta dos cinco minutos inauguraram o marcador. Recompôs-se a formação espinhense e volvidos seis minutos conseguiu obter o golo da igualdade. A partir daqui o jogo passou a decorrer numa toada de parada e resposta, mas o acerto das duas defesas evitou que o marcador voltasse a sofrer alterações até ao intervalo.

No segundo período a Novasemente

mostrou disponibilidade para lutar pela vitória, enquanto os leceiros apostaram mais numa toada de contestação e contra-ataque. E quando o conjunto espinhense forçava o andamento na procura do golo, foi a equipa da casa que num rápido contra-ataque voltou a colocar-se na posição de vencedora, quando se tinha atingido o meio da segunda parte. Sem perca de tempo, a Novasemente insistiu ainda mais no ataque, mas nem sempre o fez da melhor maneira e os seus jogadores, com a passagem dos minutos, começaram a perder discernimento, acabando mesmo por permitir que os locais fizessem o seu terceiro golo já muito perto do fim. ■

## Modas J. Gomes

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

Galerias Sabinus - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3  
4500 ESPINHO

## Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELER. 227314174



**RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS, LDA**  
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho  
Tel./Fax 227320883 - Telemóvel 937002589





# SCE continua a ganhar

Saldaram-se por vitórias os dois jogos que o Sp. Espinho realizou no passado fim-de-semana na Madeira, garantindo assim, desde já, a primeira posição na fase inaugural da Divisão A1.

Ante o Machico, os "tigres" iniciaram bem a partida e, com toda a tranquilidade deste mundo, venceram os dois primeiros "sets", com os parciais de 20-25 e 14-25. No terceiro "set", a formação insular equilibrada o jogo e acabou por

se superiorizar, vencendo por 25-22. Os madeirenses galvanizaram-se e discutiram a vitória palmo a palmo no quarto "set", acabando o Sp. Espinho por vencer nas vantagens, por 26-24.

Com o Nacional, os "tigres" tiveram que suar para garantir mais uma vitória. Logo no primeiro "set", os espinhenses sentiram muitas dificuldades, com os madeirenses a cederem apenas nos 22-25. No segundo parcial, o Nacional con-

firou a sua intenção de fazer a vida negra aos "tigres" e venceu por 25-23. Os números repetiram-se nos dois "sets" seguintes, primeiro para os espinhenses e depois para os insulares. Só na "negra" o Sp. Espinho garantiu a vitória, por 15-13.

Para o Nacional A2, a Académica de Espinho recebeu e perdeu com o Marítimo por 0-3, ficando afastada da possibilidade de lutar pela subida de divisão. De-

pois da derrota pelo parcial de 19-25 no primeiro "set", os academistas deram um ar da sua graça no "set" seguinte, mas o Marítimo acabou por vencer por 25-23. Os madeirenses controlaram no terceiro "set" e, com naturalidade, venceram por 25-21.

Em seniores femininos, a equipa do Sp. Espinho foi ganhar a Gueifães por 3-2, em jogo a contar para o campeonato regional em que as espinhenses sentiram

dificuldades inesperadas. Em juniores, as espinhenses ganharam em casa à Aliança de Ovar, por 3-0.

No escalão de juvenis masculinos, o Sp. Espinho foi ao Colégio de Gaia vencer por 3-0, o mesmo resultado que a Académica de Espinho alcançou ante o Ala de Gondomar. Com esta vitória, os academistas estão apurados para o nacional. Em iniciados, o Sp. Espinho bateu, em casa, o Leixões por 3-1, enquanto a Académica perdia com o Ala de Gondomar, em casa, por 3-1. Mesmo derrotados, os academistas já garantiram o apuramento para o Nacional. ■



## Académica soma vitórias

A Académica de Espinho somou no fim de semana mais duas vitórias em outros tantos jogos a contar para a fase de apuramento para o Campeonato Nacional.

Já com o apuramento garantido, os academistas frente ao Lousada começaram por utilizar um "seis" com jogadores poucas vezes chamados à titularidade, o que acabou por lhes tirar

segurança defensiva, tendo o Lousada aproveitado para ir para o intervalo a vencer por 3-2. Na segunda parte, à excepção do guardião Márcio, os academistas entraram com um sexteto muito próximo da equipa-base e com naturalidade acabaram por vencer por 7-4.

No derradeiro jogo, os campeões defrontaram o União de Lamas, tendo a vi-

tória sorrido com naturalidade aos academistas pelo expressivo 6-2, resultado que não deixa dúvidas quanto à supremacia do conjunto espinhense nesta primeira fase da prova, facto que levou o técnico dos academistas, Justino Pereira, a referir que "a Académica assume o favoritismo na luta pela conquista do título nacional de hóquei de sala". ■

## Casa do F.C. Porto de Espinho vai ser inaugurada no dia 9

A Casa do F.C. Porto de Espinho, sita no Centro Comercial Solverde I, será inaugurada no próximo dia 9 de Dezembro, às 19h30, estando prevista a presença de várias individualidades ligadas ao clube, casos do presidente do clube, Pinto da Costa, e dos administradores da SAD, Adelino Caldeira, Angelino Ferreira, Espregueira Mendes e Reinaldo Teles. Igualmente presentes estarão, entre outros, os jogadores Mário Jardel, Jorge Costa e Vítor Baía, assim como os capitães de todas as equipas que foram campeões o ano passado.

A anteceder a inauguração, haverá uma recepção nos Paços do Concelho, às 18h30. Duas horas depois, no Casino Solverde, terá lugar o jantar comemorativo. ■



## Laranjeira 'podada'

Na Pérola do Atlântico, a Escola Secundária Manuel Laranjeira foi goleada pela equipa do Madeira SAD por 36-16, um resultado expressivo e que demonstra a superioridade das campeãs nacionais.

A equipa espinhense entrou no jogo bastante nervosa, o que foi um figo para as

madeirenses que nos primeiros minutos dispararam para o resultado parcial de 10-1. A partida conheceu depois uma fase de equilíbrio, e a "Manuel Laranjeira" conseguiu evitar que as insulares se distanciassem mais no marcador, que ao intervalo era favorável ao Madeira SAD por 17-9.

Na etapa complementar as espinhenses acusaram o esforço despendido a partir dos 15 minutos do primeiro tempo, e as madeirenses, com segurança, foram dilatando o marcador até ao resultado final de 36-16.

Após a realização deste jogo, a formação espinhense está na sexta posição. ■



## Duas derrotas

A Académica de Espinho averbou duas derrotas pesadas em outros tantos jogos que disputou na semana passada, resultados que colocam a nu algumas deficiências do conjunto acadêmico, que, no entanto, tem vindo a fazer um campeonato dentro do previsto na luta pela manutenção.

Ante a Oliveirense, os academistas chegaram a dar um ar da sua graça na primeira parte e, ao intervalo, perdiam pela diferença mínima, um resultado que era um castigo para as falhas evidenciadas pela equipa no aspecto da concretização. No segundo período, a equipa de Oliveira de Azeméis tomou por completo conta do jogo e, aos poucos, foi-se distanciando no marcador, que no final lhe era favorável por 6-2.

Com o Infante de Sagres, que tem vindo a fazer um excelente campeonato, os academistas começaram o jogo praticamente a perder, já que o seu adversário, tal como já havia acontecido no jogo da primeira volta, inaugurou o marcador nos segundos iniciais da partida. O golo madrugador desnorteou um pouco a formação espinhense, que sentiu sempre muitas dificuldades para se opôr ao seu adversário, acabando por sofrer novo golo antes do intervalo. Na segunda parte, os forasteiros continuaram a dominar e a dilatar o marcador, enquanto a Académica só perto do final conseguiu alvejar com êxito as redes contrárias. No final, o Infante de Sagres garantiu a vitória por 6-1. ■

Café e Confeitaria

**PALMEIRA**

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

**TABERNA**



**PÁTIO D'AVÓ**

António Albertino Rodrigues Nunes

RUA 20 N.ºS 214/218 - TEL. 227340430 - 4500 ESPINHO

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA**

**SOUSA**

**ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA**

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

**ÂNGELO GOMES**

**PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 227342877  
Residência 227343385

**Ásata**

**CALÇADO PARA HOMEM  
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA**

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho

**Casimiro de Andrade**

**MÉDICO DENTISTA**

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

**Telefone 227344909 - ESPINHO**



## GUARDAS DAS PASSAGENS DE NÍVEL

# Ver passar os comboios

*Muitas são as vezes que passamos pela linha do comboio das ruas 23 e 33 e nem reparamos nas guardas de nível que, da melhor forma possível, tentam cumprir o seu dever. Tarefa pouco facilitada, já que, muitas vezes, as pessoas não são cautelosas com as próprias vidas. Mas esta profissão, em Espinho, encontra-se à beira da extinção. Com o novo projecto de rebaixamento da via férrea, estas senhoras vão deixar de ali estar, estendendo a bandeira vermelha de cada vez que passa um comboio.*

**D**ado que a profissão de guarda de passagem de nível vai desaparecer, pareceu-me oportuno falar um pouco do ofício, para o que conversei com duas simpáticas senhoras que passam os dias - ou, pelo menos, parte deles - a ver passar o comboio.

## TURNOS E EMPREGOS ALTERNATIVOS

Na passagem de nível da Rua 33, a sr.<sup>a</sup> Maria da Luz, de 51 anos, olhos muito azuis, lá me disse que falaria comigo sobre a profissão, ainda que com medo de não me saber responder. Quanto à Rua 23, a minha interlocutora foi a sr.<sup>a</sup> Maria Emilia Augusto, de 45 anos.

Iniciei a conversa com ambas sobre o seu horário de trabalho, tendo as duas afirmado que trabalham oito horas seguidas. "Trabalho por turnos de oito horas seguidas". Fiquei particularmente espantada quando perguntei a Maria da Luz se sabia o que lhe iria acontecer quando fizessem o rebaixamento da linha. "Aqui ainda ninguém me falou nisso. Falam às vezes a pessoas de fora, mas a mim ainda não me disseram nada". Por seu lado, Maria Emilia diz que "falam que nos vão dar aquilo a que temos direito. Mas não estou de acordo,

porque nós, com esta idade, não vamos arranjar trabalho nenhum". Ainda segundo Maria Emilia, era suposto que a CP, como lhe tinham dito, arranjasse um trabalho alternativo dentro da empresa. "Nem que fosse até a fazer limpeza aos comboios. Já que temos tantos anos de serviço, acho que era o mínimo que podiam fazer".

## MUITA RESPONSABILIDADE

Imaginando que o trabalho que exercem seja, de facto, um pouco monótono, perguntei-lhes se consideram ser também um ofício duro. Maria da Luz diz que "o trabalho é fácil, mas dá dor de cabeça, porque as cancelas estão muitas vezes fechadas, os carros têm que esperar. Por vezes, muitos não compreendem que a cancela é fechada pelo comboio. Muitos pensam que somos nós, e nós não temos culpa nenhuma. Vêm-me por vezes aqui insultar porque pensam que somos nós. É que, às vezes, estão fechadas meia hora...".

Maria Emilia tem a mesma opinião, declarando que é um trabalho "de muita responsabilidade. A noite passa-se mal. Depois descansamos de dia, mas não é igual a dormir à noite. Não é



"Um trabalho de muita responsabilidade"

um trabalho pesado, mas é de muita responsabilidade".

## HISTÓRIAS E ACIDENTES

Quanto a histórias interessantes por que já tenham passado, Maria da Luz responde: "Nem sei o que dizer". Maria Emilia, por seu lado, diz apenas que "estou aqui há quatro anos, estive na Beira Alta, mas nunca vi nada de especial. Se bem que, às vezes, lá na aldeia, algumas pessoas partiam as cancelas para passar. Mas conseguíamos apontar a matrícula dos carros e essas pessoas pagavam os

estragos".

E quando morre alguém trucidado por comboios? Que implicações têm esses acidentes para as guardas da linha? Maria da Luz afirma que "costumam vir aqui, para saber pormenores. Aqui perto de mim não tem morrido ninguém. Aqui há atrasado é que houve um que se meteu. Mas não tem havido assim mortes". Como muitas vezes nos interrogamos a nós mesmos, tentei saber que opinião têm sobre as pessoas que morrem levadas por comboios - será mero descuido ou suicídio? Maria da Luz diz que, "por acidente, ainda aqui não ficou nenhum. Acho que é mais por suicídio". A opinião de Maria Emilia é diferente: "Penso que será mais por falta de atenção". Note-se que, enquanto falava com ambas as senhoras, os seus olhares mantinham-se atentos às pessoas e ao que se ia passando em redor.

## CONHECER OS PERIGOS, IGNORAR O FUTURO

Voltei à questão do rebaixamento da linha férrea. Maria da Luz disse não saber "o que responder. Mas acho bem que passe para baixo, só que a gente já está habituada à estação aqui em cima. Se fizerem um jardim por aqui fora, até fica bem". Maria Emilia pensa que "até será positivo, porque, em certos dias da semana e em certas épocas do ano, há um grande movimento de pessoas a atravessar a linha do comboio. É que, por exemplo, as pessoas mais velhas pensam que já conhecem

os perigos melhor que nós e teimam em atravessar, mesmo quando lhes dizemos para não o fazerem".

Quando lhes perguntei sobre como tinham vindo parar a esta profissão, Maria da Luz conta que "eu queria melhorar a minha situação. Estive um tempo a fazer sinal lá na aldeia e depois os superiores convenceram-me a meter o pedido para onde me chamassem. Fiz o pedido e chamaram-me para aqui". No caso de Maria Emilia, "os meus pais já eram da empresa. Depois, quando fiz 18 anos, entrei eu. Não fui eu que pedi emprego à empresa, foi ela que me convidou. Eu aceitei e aqui fiquei. Por isso mesmo é que custa o facto de nós, daqui a pouco tempo, ficarmos sem emprego. Foi uma vida inteira a trabalhar para a CP. Demos tudo pela empresa. Passaram aqui os nossos anos de trabalho mais produtivo. Agora vamos fazer o quê?".

## LEITURA, CROCHET E CADERNOS

E, afinal, o que fazem as guardas das passagens de nível quando não estão à beira da linha de bandeira vermelha erguida? Maria da Luz explica que "não posso ver nem televisão nem rádio, porque não temos. Mas também há pouco tempo para fazermos isso... Os comboios são muitos, os carros são muitos. Depois ainda diriam que nós estávamos sentadas sem fazer nada... Por vezes fazemos um bocadinho de *crochet*, outras vezes os comboios passar". Quanto a Maria Emilia, "leio, faço *crochet*. Mas o que faço mais é ler. Gosto muito de ler".

Quanto às suas profissões de sonho, Maria da Luz foi dizendo que "a mim tanto me fazia. Era capaz de pegar a tudo. Uma fábrica, limpeza... Pegava a tudo. Não tenho medo de trabalho nenhum". Maria Emilia respondeu que "não sou ambiciosa. Foi na CP que me criei e, por isso, nunca ambicionei mais nada. Só tenho o meu dia-a-dia rotineiro. Mas emprego, emprego para mim, o que eu gostava de ter era uma livraria". E Maria Emilia riu, como se estivesse a falar de algo impossível de concretizar, de um sonho absurdo. Mas ainda acrescentou: "Gostava de vender livros e cadernos".

As perguntas acabaram aqui. Registei o facto, interessante, de Maria da Luz não estar minimamente informada sobre as futuras obras na Linha do Norte e, consequentemente, na troço da via férrea que atravessa Espinho. Apesar de tudo que possa vir a acontecer, ambas concordam que a mudança irá ser positiva. Só nos resta agora esperar pela nova etapa da vida ferroviária espinhense. ■ M.B.



"As pessoas mais velhas pensam que já conhecem os perigos melhor que nós e teimam em atravessar..."